

ETEC PROFESSOR CAMARGO ARANHA

ALICYA BARBOSA DE CAMARGO

GIOVANA MACHADO SERAFIM

GIULIA ALVES FERREIRA SANTOS

MARIANNA BONFIM

**IDENTIDADE E CONSUMO: QUEM SÃO OS FREQUENTADORES DO BOM
PRATO BRÁS?**

SÃO PAULO, SP

2024

ETEC PROFESSOR CAMARGO ARANHA

ALICYA BARBOSA DE CAMARGO

GIOVANA MACHADO SERAFIM

GIULIA ALVES FERREIRA SANTOS

MARIANNA BONFIM

IDENTIDADE E CONSUMO: QUEM SÃO OS FREQUENTADORES DO BOM PRATO BRÁS?

Projeto apresentado a ETEC Prof. Camargo Aranha do Centro Paula Souza, como requisito parcial da disciplina Planejamento e Desenvolvimento de TCC, sob orientação das Professoras Silvia S. F. Ayrosa, Ruth Yamada e Fausto E. de Oliveira.

SÃO PAULO, SP

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 JUSTIFICATIVA	8
2. OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3. METODOLOGIA	10
3.1 NATUREZA DO ESTUDO	10
3.2 COLETA DE DADOS	10
3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	11
3.4 ANÁLISE DE DADOS	12
4. CRONOGRAMA	13
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
6. CONCLUSÃO	19
7. ANEXOS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

RESUMO

O Bom Prato encarrega-se de um papel fundamental na mitigação dos efeitos da insegurança alimentar ao oferecer refeições balanceadas a preços acessíveis, proporcionando assim a inclusão social e o acesso à alimentação adequada.

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) tem como objetivo principal realizar a caracterização detalhada da população que frequenta o Bom Prato - unidade Brás, levando em consideração aspectos demográficos através dos responsáveis e comensais do programa, destacando sua relevância na área da alimentação. O estudo pretende fornecer um panorama abrangente da realidade enfrentada por aqueles que dependem do Bom Prato para suas refeições diárias e compreender quem são os frequentadores do programa é fundamental para avaliar a eficácia do estabelecimento. A metodologia adotada inclui a realização de entrevistas estruturadas com os frequentadores do Bom Prato – unidade Brás. Os dados coletados serão analisados estatisticamente para identificar tendências e correlações significativas entre os diferentes fatores estudados. Este estudo pretende fornecer um panorama abrangente da realidade enfrentada por aqueles que dependem do mesmo para suas refeições diárias. Os resultados obtidos no trabalho mostraram-se significativos para o entendimento da dinâmica de atendimento e satisfação dos frequentadores do restaurante popular Bom Prato Brás. As respostas dos usuários forneceram insights valiosos que contribuíram para uma análise aprofundada dos aspectos que impactam diretamente a qualidade e a eficiência do serviço, permitindo uma compreensão mais abrangente e embasada para o desenvolvimento do trabalho. Portanto, este estudo evidencia a relevância de investir em programas que promovam inclusão social e equidade alimentar, reconhecendo a alimentação adequada como um direito fundamental e uma base essencial para a saúde pública. Os resultados obtidos reforçam que o Bom Prato, além de fornecer refeições, atua como um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A continuidade e o fortalecimento de iniciativas como essa revelam-se, portanto, imprescindíveis para assegurar o acesso universal a uma alimentação digna e saudável.

ABSTRACT

Bom Prato plays a key role in mitigating the effects of food insecurity by offering balanced meals at affordable prices, thus providing social inclusion and access to adequate food. The main objective of this final course work (TCC) is to carry out a detailed characterization of the population that frequents Bom Prato – Brás unit, taking into account demographic aspects through those responsible for and diners of the program, highlighting its relevance in the area of food. The study aims to provide a comprehensive overview of the reality faced by those who depend on Bom Prato for their daily meals and understanding who frequents the program is essential to assess the effectiveness of the establishment. The methodology adopted includes conducting structured interviews with those who frequent Bom Prato – Brás unit. The data collected will be statistically analyzed to identify trends and significant correlations between the different factors studied. This study aims to provide a comprehensive overview of the reality faced by those who depend on it for their daily meals. The results obtained in the study proved to be significant for understanding the dynamics of service and satisfaction of customers at the popular restaurant Bom Prato Brás. The responses from users provided valuable insights that contributed to a in-depth analysis of the aspects that directly impact the quality and efficiency of the service, allowing for a more comprehensive and well-founded understanding for the development of the work. Therefore, this study highlights the relevance of investing in programs that promote social inclusion and food equity, recognizing adequate food as a fundamental right and an essential basis for public health. The results obtained reinforce that Bom Prato, in addition to providing meals, acts as a fundamental pillar for the construction of a more just and supportive society. The continuity and strengthening of initiatives such as this one are therefore essential to ensure universal access to decent and healthy food.

1. INTRODUÇÃO

A segurança alimentar e nutricional é um direito básico que deve ser garantido a toda a população, assegurando o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade em quantidade suficiente. (BRASIL,2006). No Brasil, o programa Bom Prato foi implementado com o objetivo de fornecer refeições nutritivas a preços acessíveis para a população de baixa renda, visando combater a fome e a desnutrição.

A segurança alimentar é a garantia de possuir uma alimentação completa e com qualidade, é o livre acesso a alimentos em quantidades suficientes para a nutrição do cidadão e com qualidade nutricional adequada, a fim de suprir todas as necessidades nutricionais.

Art. 3º A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambientais, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. (BRASIL, 2006)

Segundo descrito na LEI N° 11.346, de 15 de setembro de 2006 – Art.2º, a alimentação é um direito do cidadão, portanto o governo é responsável pela criação de projetos para levar comida a mesa da população em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso de alimentos e/ou refeições a esses cidadãos.

“Art. 2º A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população”, portanto, a fim de garantir a alimentação da população, surgiu a definição de segurança alimentar que visa garantir que todos tenham o direito de uma alimentação com qualidade e em quantidade suficiente.” (BRASIL, 2006)

Uma consequência da falta de acesso a alimentos com qualidade e em quantidades suficientes é a insegurança alimentar, o inverso da segurança alimentar, que segundo o glossário ajude Brasil, do ministério da saúde pode ser classificado em três graus, sendo eles, “Insegurança alimentar leve: Apresentam comprometimento da qualidade da alimentação em detrimento da manutenção da quantidade percebida como adequada”; “Insegurança alimentar moderada: apresentam modificações nos padrões usuais da alimentação entre os adultos concomitante à restrição na quantidade de alimentos entre os adultos” e, por fim, a “Insegurança alimentar grave: são caracterizados pela quebra do padrão usual da alimentação com comprometimento da qualidade e redução da quantidade de alimentos de todos os membros da família, inclusive das crianças residentes neste domicílio, podendo ainda incluir a experiência de fome”, portanto, a partir destas definições é possível observar que a insegurança alimentar não se dá apenas sobre a falta do alimento e sim sobre a categoria do alimento, se ele apresenta qualidade nutricional e se esse nutriente será utilizado pelo organismo.

O Bom Prato Segundo exposto pelo desenvolvimento social de SP foi criado em dezembro de 2000 pelo Governo do Estado de São Paulo, tem como objetivo oferecer para a população de baixa renda refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível. Ele desempenha um papel crucial na mitigação dos efeitos da insegurança alimentar ao oferecer refeições balanceadas a preços acessíveis, promovendo assim a inclusão social e o acesso à alimentação adequada. No entanto, é fundamental compreender os desafios enfrentados por esse programa, como a demanda crescente, a limitação de recursos e as questões logísticas, a fim de aprimorar suas operações e ampliar seu impacto na promoção da segurança alimentar.

O horário de funcionamento e as unidades fixas e móveis do bom prato estão exibidos no site do Desenvolvimento Social do Governo do Estado de São Paulo. O serviço oferece três refeições, com o horário de funcionamento a partir das 7h para o café da manhã. O almoço é servido às 10h30, preferencialmente para idosos, e às 11h para o público em geral. O jantar tem início às 17h. A rede de restaurantes populares conta com 120 unidades instaladas no estado, sendo 75 fixas e 45 móveis distribuídas da seguinte forma: 24 na Capital; 19 na Região Metropolitana de São Paulo; 23 no Interior; e 09 no Litoral.

1.1 JUSTIFICATIVA

A caracterização da população atendida pelo Bom Prato permitirá uma análise detalhada dos aspectos sociodemográficos, como faixa etária, gênero, nível de escolaridade, situação de emprego e renda. Esses dados são essenciais para entender a abrangência e o impacto social do programa.

Portanto, este trabalho justifica-se pela necessidade de uma análise aprofundada sobre o perfil dos frequentadores. Os resultados obtidos poderão subsidiar melhorias, garantindo que ele continue a ser uma ferramenta efetiva na promoção da segurança alimentar e na redução da desigualdade social. Além disso, a pesquisa contribuirá para o conhecimento científico na área de nutrição e políticas públicas, oferecendo dados relevantes para futuras intervenções e estudos.

Este estudo é de grande relevância devido à importância social e nutricional do programa, que visa oferecer refeições balanceadas a baixo custo para a população de baixa renda.

O Bom Prato é um programa de alimentação que desempenha um papel crucial na promoção da segurança alimentar e nutricional. No entanto, pouco se sabe sobre o perfil sociodemográfico de seus comensais. Compreender quem são os frequentadores é fundamental para avaliar a sua eficácia.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

A presente pesquisa tem como objetivo realizar a caracterização da população que frequenta o Bom Prato – unidade Brás.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar informações referente ao perfil sociodemográfico (renda, moradia, escolaridade, etc.);
- Identificar o processo de funcionamento do projeto através do responsável da unidade;
- Destacar a relevância do programa na área da alimentação;

3. METODOLOGIA

3.1 NATUREZA DO ESTUDO

Refere-se de uma pesquisa transversal, descritiva, quantitativa. De acordo com artigo “Desenhos de pesquisa” pesquisa transversal é:

“São estudos em que a exposição ao fator ou causa está presente ao efeito no mesmo momento ou intervalo de tempo analisado. [...] esse modelo apresenta-se como uma fotografia ou corte instantâneo que se faz numa população por meio de uma amostragem, examinando-se nos integrantes da casuística ou amostra, a presença ou ausência da exposição e a presença ou ausência do efeito.” (Hochman B, Nahas FX, Oliveira Filho RS, Ferreira LM)

Portanto, este método de pesquisa contribuirá para o alcance os objetivos específicos do trabalho, assim tendo acesso as informações referentes aos frequentadores, será realizado a análise dos dados obtidos, sendo possível a identificação do perfil sócio demográfico dos comensais do restaurante Bom Prato.

3.2 COLETA DE DADOS

Serão entrevistados adultos acima de 18 anos frequentadores da unidade Bom Prato, localizada no Brás, através de um questionário com 8 perguntas fechadas, referentes ao perfil sociodemográfico. O questionário utilizado será assinalado pelas alunas de acordo com as respostas dos entrevistados. Segundo com um questionário para o representante da unidade Brás, composto por 4 perguntas fechadas sobre o funcionamento do estabelecimento.

A decisão de serem feitas perguntas fechadas para tal trabalho, é mais favorável na tabulação de dados e não abre margem para outros caminhos de respostas; assim, segundo Santos e Henriques:

“É mais fácil processar dados de perguntas fechadas com métodos de estatística descritiva ou inferencial [...] As respostas às questões colocadas, sobretudo quando são fechadas, não estarão tão

sujeitas a enviesamentos e interpretações duvidosas porquanto são pessoais.” (2021).

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para a realização da pesquisa cujo objetivo é caracterizar a população que frequenta o Bom Prato, foram estabelecidos critérios específicos de inclusão e exclusão dos participantes.

Os critérios de inclusão determinados para esta pesquisa abrangem os seguintes aspectos: primeiramente, serão incluídos apenas indivíduos maiores de 18 anos, assegurando que todos os participantes sejam legalmente capazes de acordar. Além disso, é necessário que os participantes frequentem o Bom Prato ao menos uma vez por semana, garantindo assim que a amostra seja representativa dos frequentadores habituais do local. Outro critério fundamental é a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido, que autorize a utilização de seus dados para fins de pesquisa. Adicionalmente, os participantes devem residir na área de abrangência da unidade do Bom Prato onde a pesquisa será conduzida, para garantir a relevância geográfica dos dados coletados. Por fim, os participantes devem estar disponíveis para responder aos questionários necessários para a coleta de dados.

Por outro lado, os critérios de exclusão estabelecidos visam assegurar a qualidade e a relevância dos dados coletados. Dessa forma, serão excluídos da pesquisa os indivíduos menores de 18 anos, uma vez que não atingiram a maioridade legal. Indivíduos que frequentam o Bom Prato menos de uma vez por semana também serão excluídos, pois a frequência irregular pode comprometer a representatividade da amostra. Aqueles que não estiverem dispostos a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido serão igualmente excluídos, em respeito aos princípios éticos da pesquisa. Adicionalmente, indivíduos que não residem na área de abrangência da unidade do Bom Prato onde a pesquisa será realizada não serão considerados, para manter a pertinência geográfica dos dados.

A definição e a aplicação rigorosa desses critérios de inclusão e exclusão são essenciais para garantir que a amostra seja representativa da população que

frequenta o programa e para assegurar a integridade e a precisão dos dados coletados. Dessa forma, espera-se obter resultados válidos e confiáveis que contribuam para o entendimento do perfil sociodemográfico de seus comensais.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

Para análise de dados utilizaremos o Microsoft Excel para tabulação quantitativa das respostas obtidas através do questionário montado, e os dados serão convertidos para gráficos de fácil visualização e entendimento.

4. CRONOGRAMA

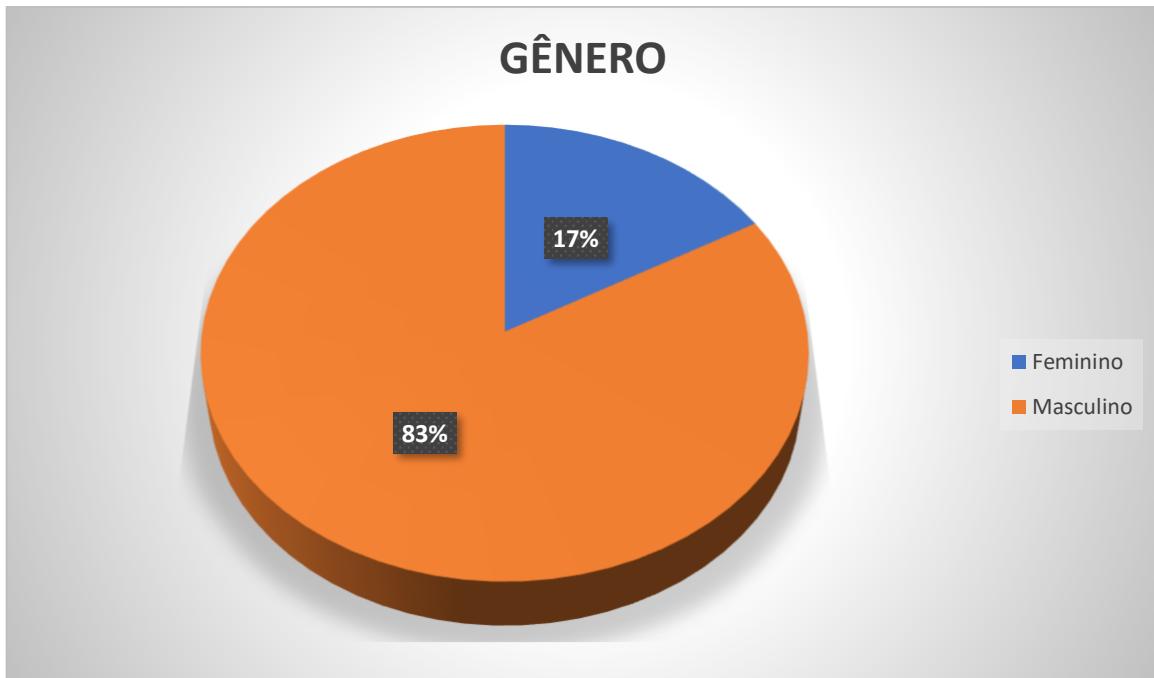
2024	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Escolha de grupo, tema e título										
Coleta de dados										
Análise de dados										
Redação										
Revisão										
Redação final										
Elaboração da apresentação										
Impressão e encadernação										
Entrega do trabalho escrito										
Defesa do trabalho na banca										

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

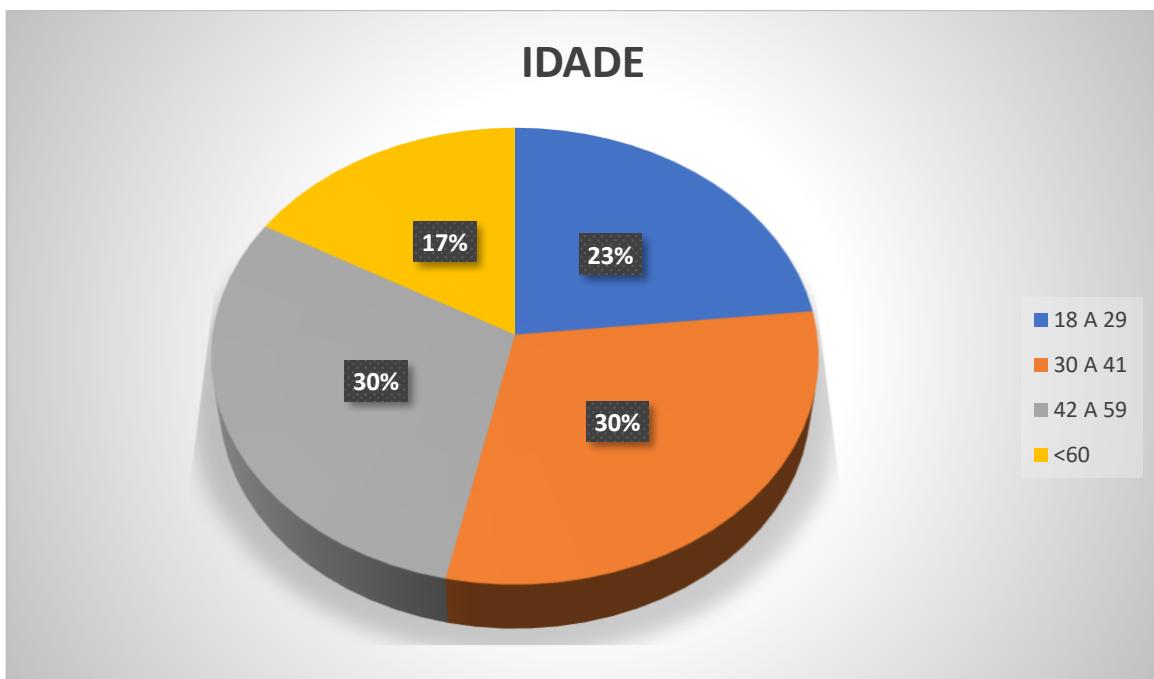
A aplicação do questionário foi realizada no dia 07 de outubro de 2024, no horário em que é servido o jantar. Durante uma hora foram entrevistados 30 comensais, além da responsável pela unidade.

Através da tabulação de respostas obtidas dos questionários, observou-se que de 30 comensais entrevistados 83% são do gênero masculino e 17% do gênero feminino; 30% têm entre 30 a 41 anos e outros 30% entre 42 a 59 anos e sua minoria (17%) estão com 60 anos ou mais; 60% da população entrevistada define a origem de sua fonte de renda do trabalho autônomo; 50% possuí o ensino médio completo e os outros 50% estão divididos entre médio incompleto (14%), fundamental II completo (3%), fundamental II incompleto (10%), fundamental I incompleto (7%), superior completo (13%) e superior completo (3%); 57% possuí moradia fixa; 67% frequenta o programa 1 (uma) vez por dia e 57% realiza a compra de apenas 1 (uma) marmita por vez em que frequenta o bom prato.

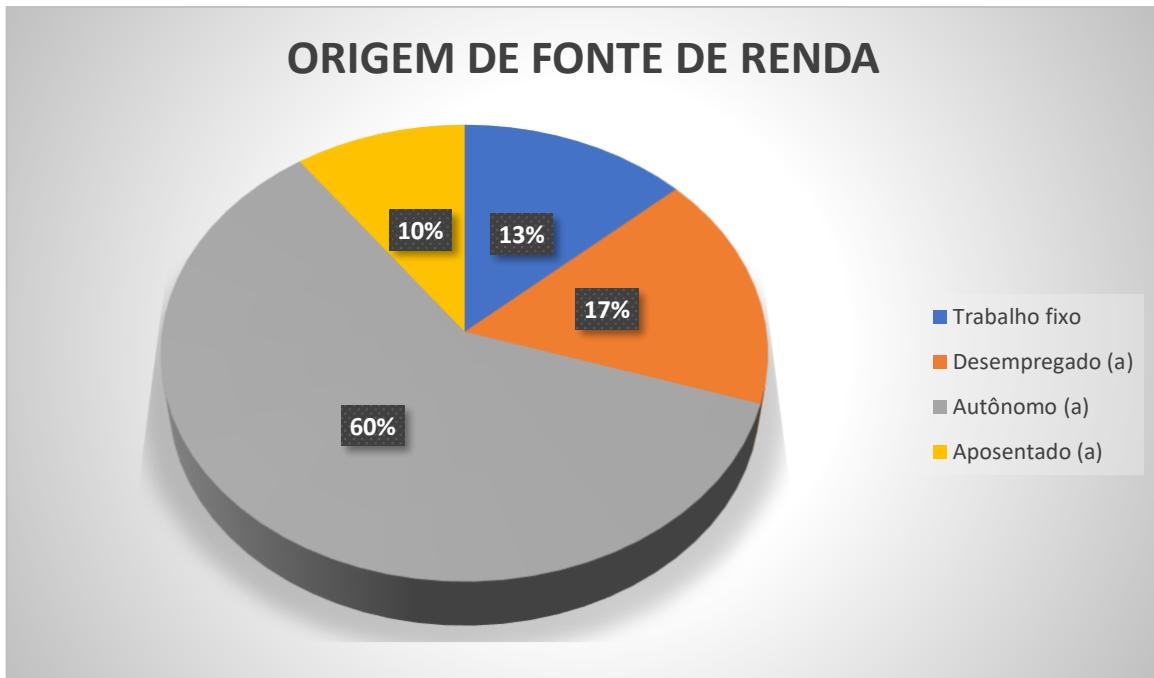
Segundo o responsável pela unidade, o período de maior atendimento é o almoço; o que é servido no cardápio influencia a quantidade de comensais, pois quando é servido carnes bovinas o número é superior a outros tipos de proteínas; o dia da semana com maior movimentação é quarta-feira e descreve o impacto do programa na sociedade como satisfatório.



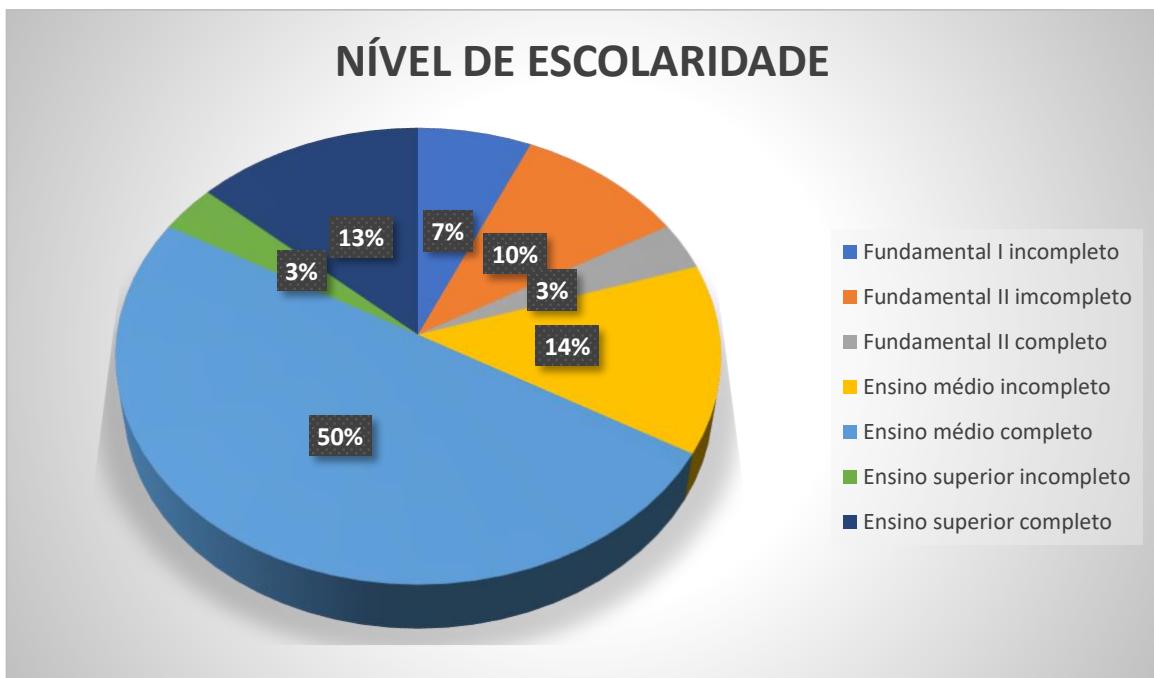
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



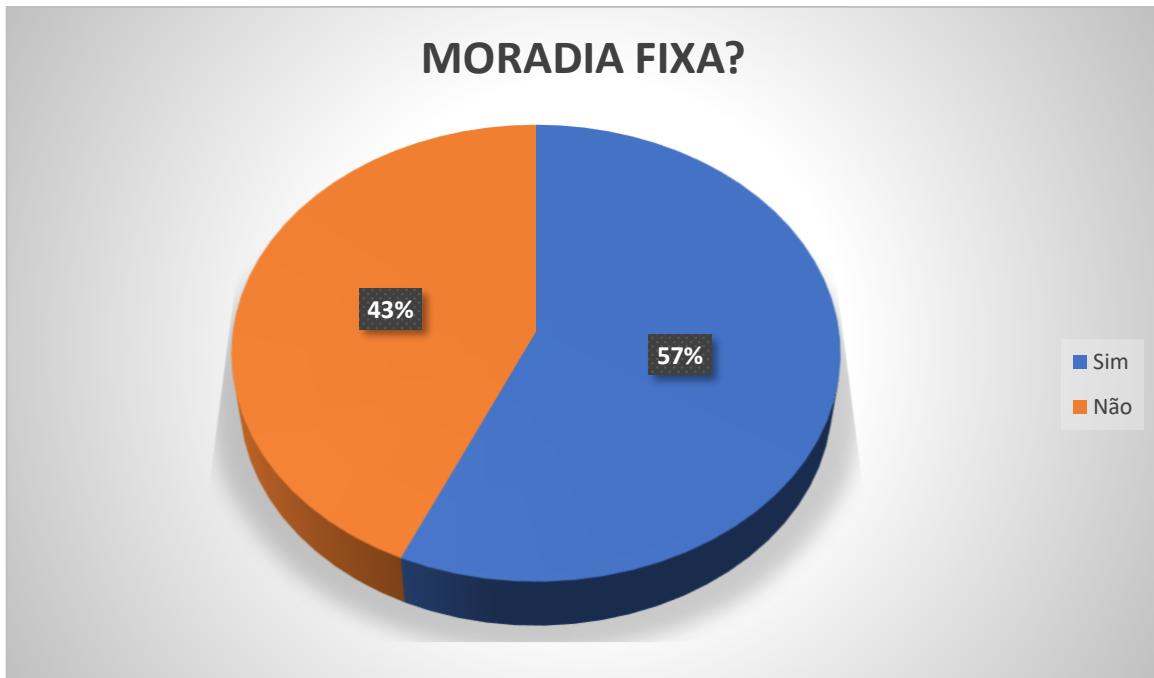
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



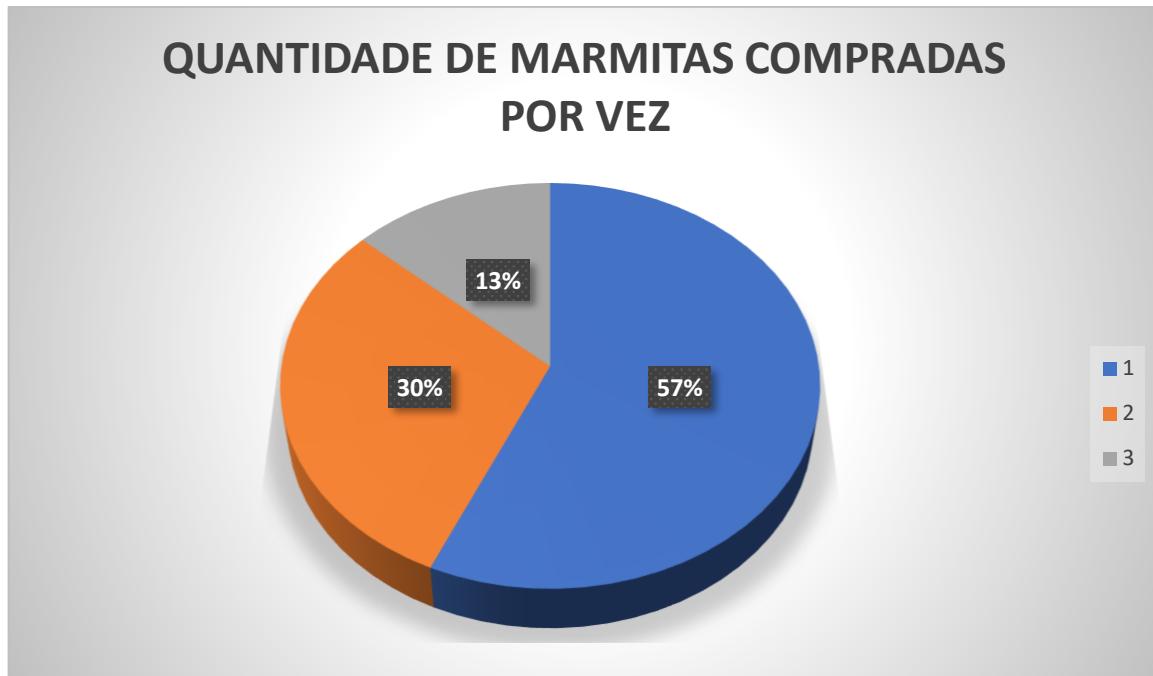
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos
e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos
e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)

Com base nos dados obtidos através dos questionários e da interação com os frequentadores ao preenchimento do mesmo, foi observado que a população predominante é definida como adultos autônomos do gênero masculino, que possuem ao mínimo o ensino médio completo e que contam com uma moradia fixa.

O maior número de comensais que passam pelo Bom Prato encontra-se em situação de vulnerabilidade social e apresentam estar entre insegurança alimentar moderada e severa, pois vários dos entrevistados relataram a falta de acesso regular e permanente de alimentos, sendo sua única refeição do dia o jantar e/ou almoço no Bom Prato. Entretanto, comprehende-se que o Bom Prato Brás não atende apenas a população em situação de vulnerabilidade social, como também trabalhadores da redondeza ou pessoas que procuram um custo baixo de refeição e otimização do tempo.

6. CONCLUSÃO

Concluímos este trabalho com o objetivo de conhecer os frequentadores do programa Bom Prato, identificar o principal público-alvo e compreender o funcionamento dessa iniciativa governamental, cuja missão primordial é fornecer à população de baixa renda alimentos em quantidade e qualidade adequadas, a um custo acessível. Através de metodologias de pesquisa rigorosas e da aplicação de questionários estruturados, conseguimos delinear o perfil dos consumidores do programa. Essa análise revelou aspectos importantes, como a aceitação dos comensais em relação a diferentes tipos de cardápios, e a significativa contribuição do Bom Prato para a mitigação da insegurança alimentar entre populações em situação de vulnerabilidade social.

Como observado pelos gráficos, é possível notar que a maioria dos entrevistados são do gênero masculino e, além dos registros feitos para esse trabalho, ao longo da pesquisa de campo, foi notório que nesta unidade do programa, o gênero masculino é de maior presença. Outra observação foi a questão da faixa etária, a qual existe a prevalência de uma idade entre 30 a 59 anos, sendo em sua maioria, trabalhadores autônomos. Já sobre o nível de escolaridade, foi perceptível uma diversidade de respostas, porém, a maior porcentagem continha ao menos o ensino médio completo. Sobre moradia, foi registrado que mais de 50% possui moradia fixa; entretanto, como observado nas entrevistas, houve um erro de interpretação por parte de alguns entrevistados, pois o questionamento era direcionado à uma moradia fixa e não uma moradia própria.

A caracterização dos frequentadores, obtida através dos questionários, permitiu identificar padrões de consumo que refletem não apenas as necessidades alimentares, mas também as preferências e expectativas dos usuários, pois segundo a responsável da unidade há uma preferência de cardápio, como citado, a carne bovina que quando servida aumenta o número de compras de marmitas.

Este trabalho foi de suma importância, pois destaca a relevância do Bom Prato como uma política pública eficaz no enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional. Em um contexto em que muitas famílias enfrentam dificuldades financeiras e a fome é uma realidade alarmante, iniciativas como essa se tornam fundamentais para

assegurar que os direitos alimentares sejam respeitados. Ao fornecer refeições balanceadas a preços acessíveis, o programa não apenas alimenta, mas também fortalece a autoestima e a dignidade dos indivíduos.

Este estudo destaca a importância de se investir em programas que promovam a inclusão social e a equidade alimentar, uma vez que a alimentação adequada é um direito fundamental e um fator determinante para a saúde pública. A partir dos resultados obtidos, é possível afirmar que o Bom Prato é mais do que um programa de refeições; ele é um pilar essencial para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Portanto, a continuidade e o fortalecimento de iniciativas como essa são imprescindíveis para garantir que todas as pessoas tenham acesso a uma alimentação digna e saudável.

Por fim, torna-se fundamental a realização de um estudo aprofundado em outras unidades do programa Bom Prato, de modo a ampliar o conhecimento acerca da caracterização de seu público geral. Tal estudo também contribuirá para a promoção de eventuais mudanças e/ou adaptações, além de fornecer um maior entendimento sobre seus comentários.

7. ANEXOS



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - BOM PRATO (UNIDADE BRÁS)

PESQUISA QUANTITATIVA PARA CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO QUE FREQUENTA O BOM PRATO - UNIDADE BRÁS

NOME:

GÊNERO:

QUAL A SUA IDADE?

- 18 a 29
- 30 a 41
- 42 a 59
- +60

QUAL O SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?

- Ensino fundamental I incompleto
- Ensino fundamental I completo
- Ensino fundamental II incompleto
- Ensino fundamental II completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

COMO DEFINE A ORIGEM
DE SUA FONTE DE RENDA?

- Trabalho fixo
- Desempregado (a)
- Autônomo (a)
- Aposentado (a)

QUANTAS MARMITAS PEGA? OU
QUANTOS PRATOS CONSUME?

POSSUI MORADIA FIXA?

- 1
- 2
- 3

- Sim
- Não

QUAL A FREQUÊNCIA QUE VEM AO BOM PRATO?

- 1 vez por dia
- 2 vezes por dia
- 3 vezes por dia



Os dados obtidos através do questionário, permitirá a análise detalhada de aspectos sociodemográficos da população que frequenta o bom prato - unidade Brás, com eles será possível compreender a abrangência e o impacto social do programa.

Funcionamento Bom Prato - Brás (Representante da unidade)

A pesquisa intenciona a coleta de informações referentes ao funcionamento do bom prato Brás, a fim de compreender a abrangência e o impacto social do programa.

1. Qual o período de maior atendimento?

Mark only one oval.

- Café da manhã
- Almoço
- Jantar

2. O cardápio influencia a quantidade de comensais?

Mark only one oval.

- Sim
- Não

3. Qual o dia da semana com mais movimento?

Mark only one oval.

- Segunda - feira
- Terça - feira
- Quarta - feita
- Quinta - feira
- Sexta - feira

4. Como descreveria o impacto do programa bom prato na sociedade?

Mark only one oval.

- Insatisfatório
- Regular
- Satisfatório

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

As alunas do curso técnico de nutrição e dietética da ETEC Professor Camargo Aranha, realizando o Trabalho de Conclusão de Curso, elaboraram perguntas referentes ao perfil sociodemográfico de frequentadores do Bom Prato – Brás, para complementar e comprovar tese de pesquisa.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário físico, constituído por 8 (oito) perguntas, relacionadas ao perfil sociodemográfico do frequentador. A precisão de suas respostas é determinante para qualidade da pesquisa.

Eu, concordo em particular voluntariamente do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai acontecer na pesquisa e com a mesma. O pesquisador me garantiu que poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem explicações, e que está decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou interrupção no meu tratamento.

Declaração de Consentimento

Concordo em participar do estudo intitulado: “Identidade e consumo: Quem são os frequentadores do Bom Prato Brás?”.

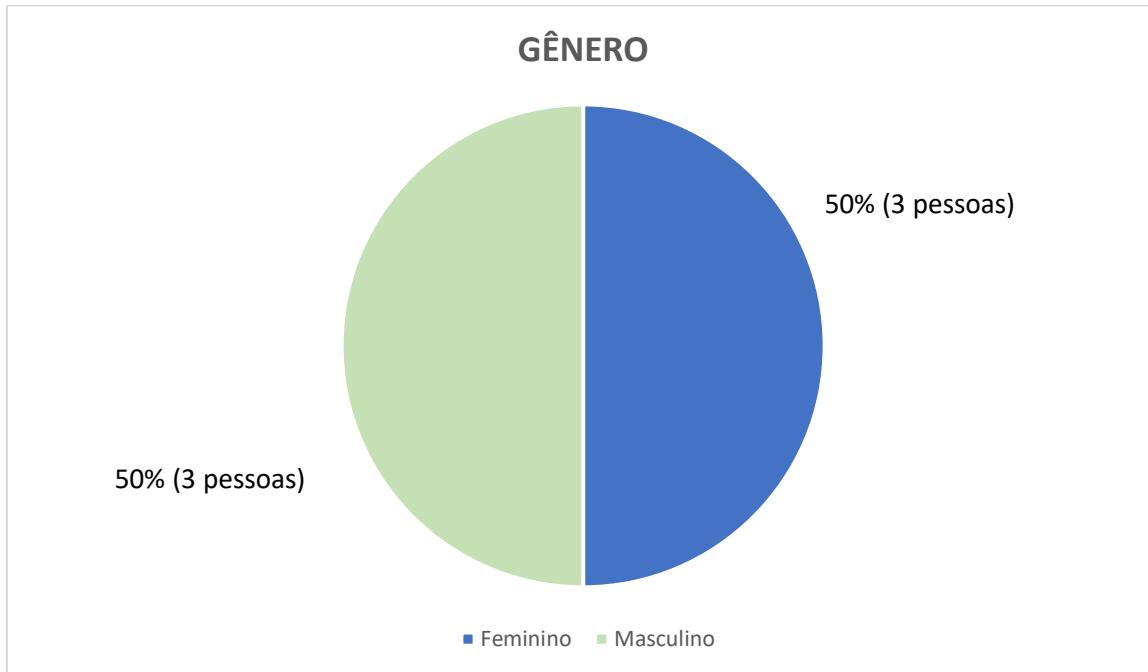
Assinatura do participante

Data: _____ / _____ / _____

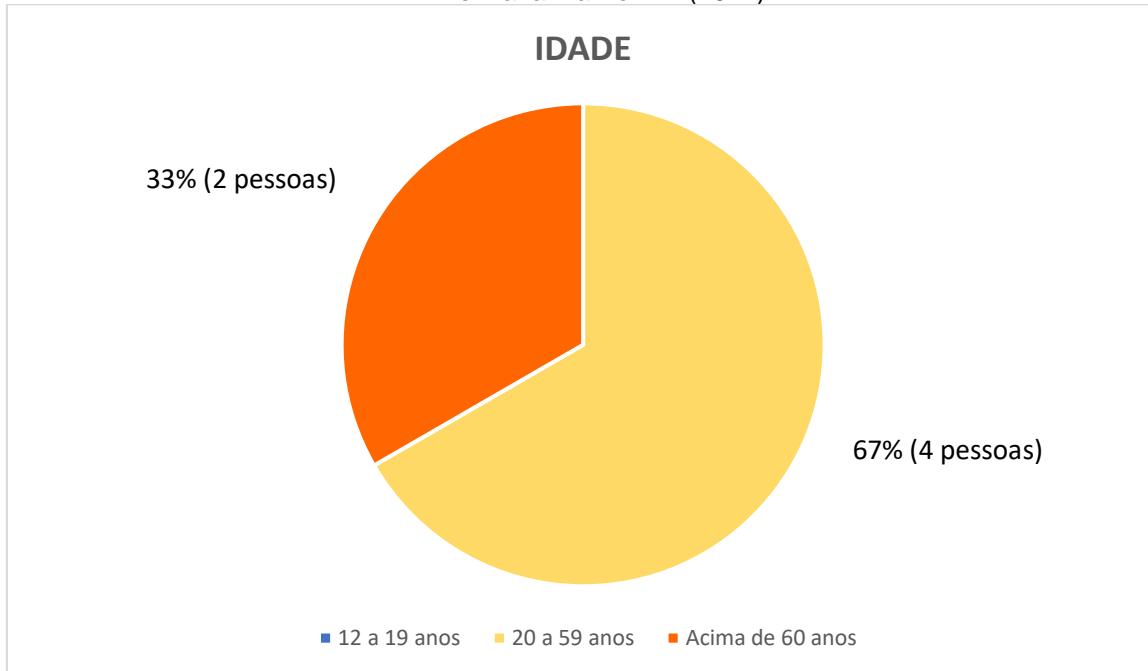
Responsáveis pela pesquisa: Identidade e consumo: Quem são os frequentadores do Bom Prato Brás?

Alunas do curso técnico em nutrição e dietética Alycia Barbosa de Camargo, Giovana Machado Serafim, Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim.

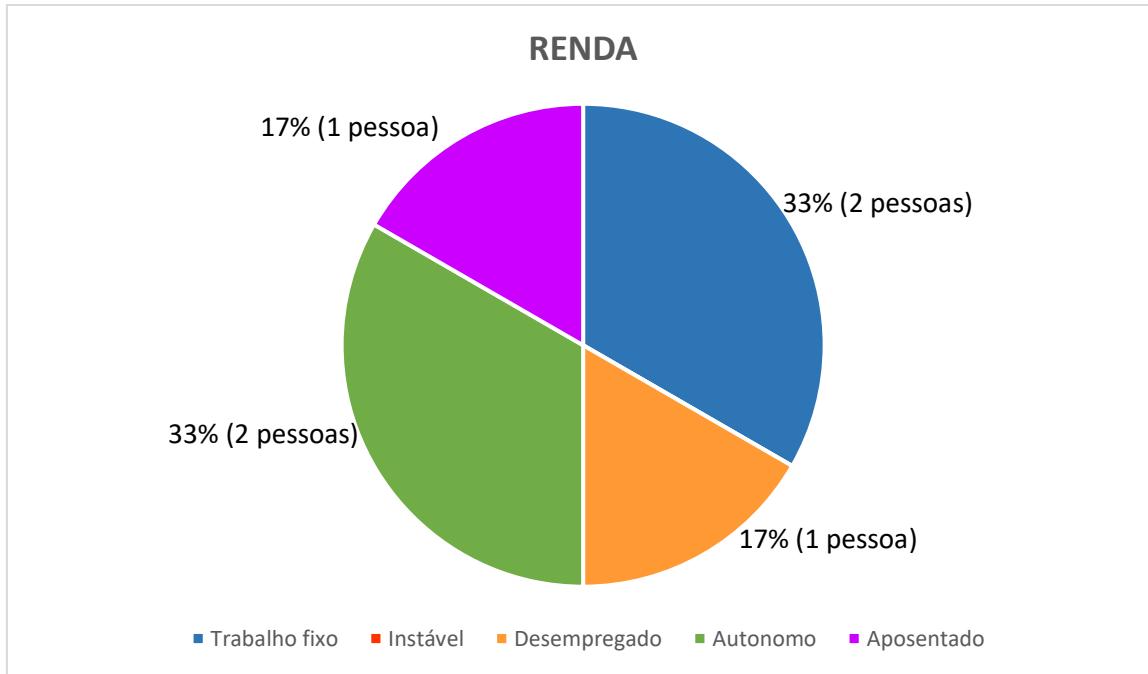
- Pesquisa piloto feita no Bom Prato, Unidade Brás no dia 21 de maio de 2024; obtenção de 6 questionários respondidos.



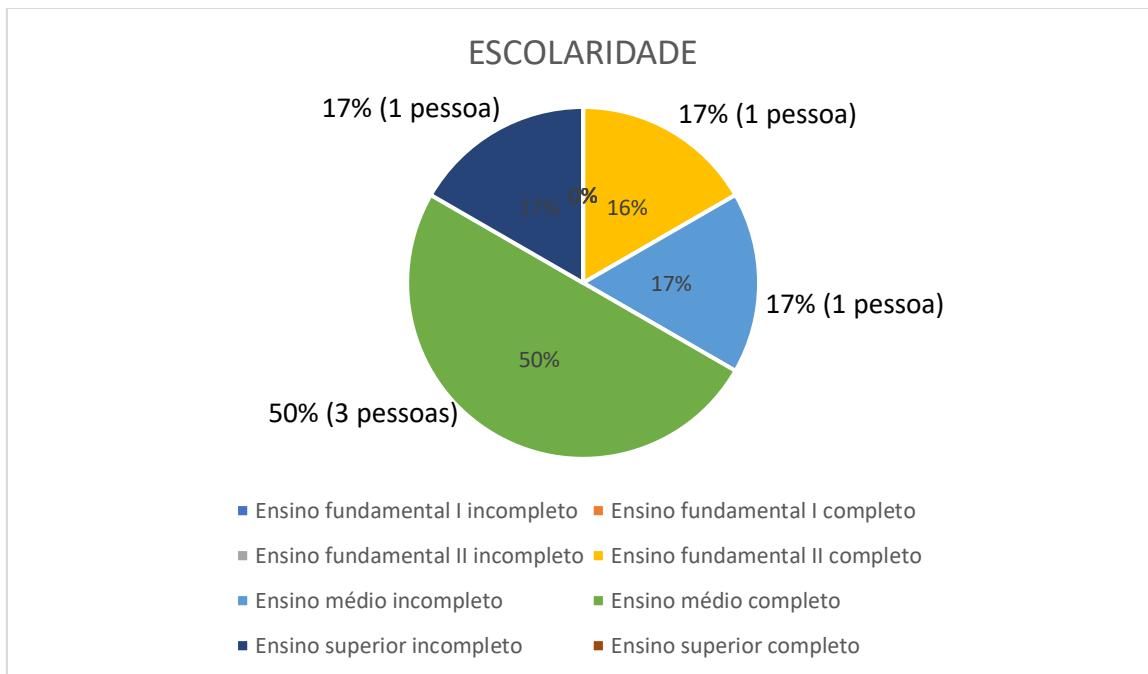
Elaborado por: Alicya Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



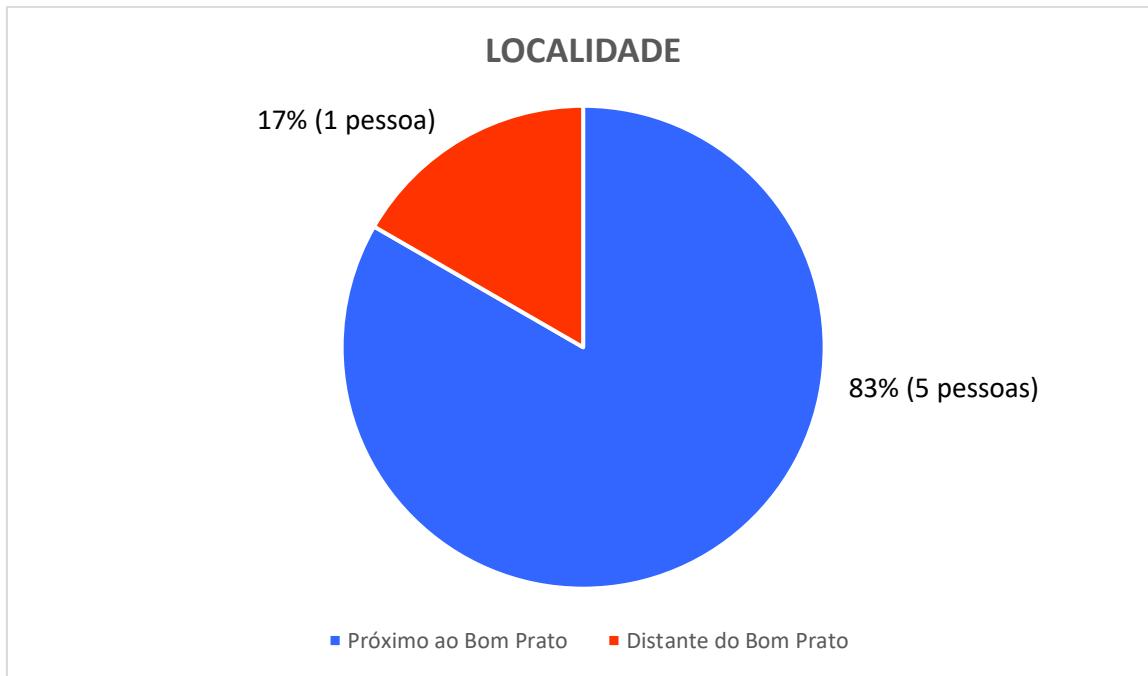
Elaborado por: Alicya Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



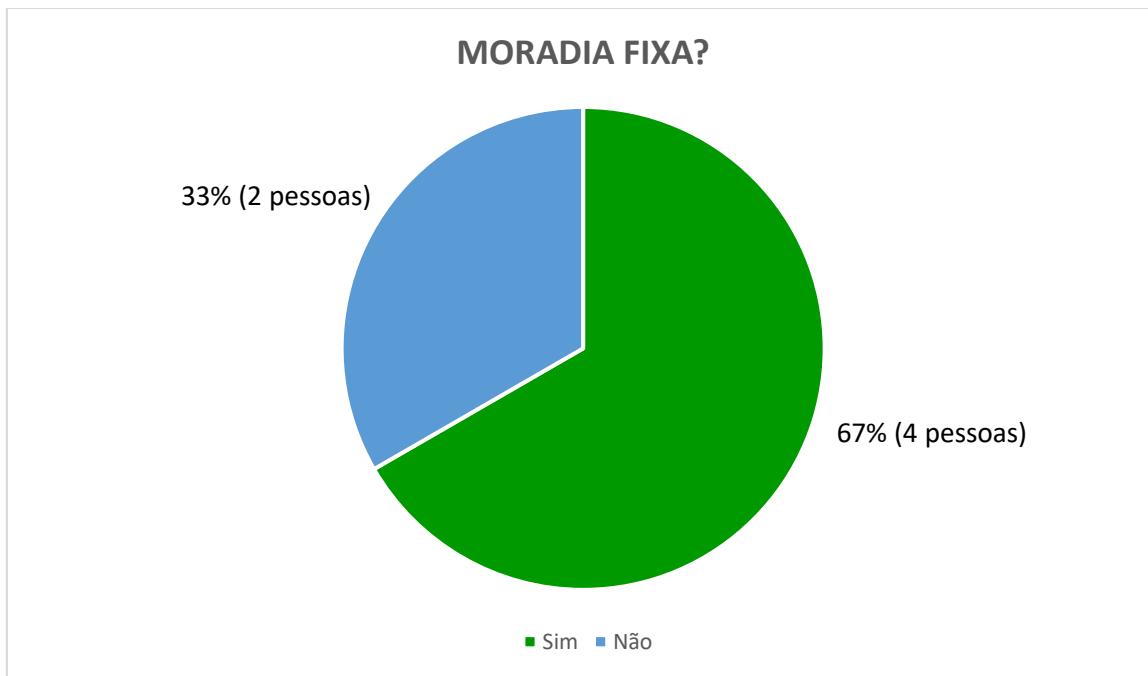
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



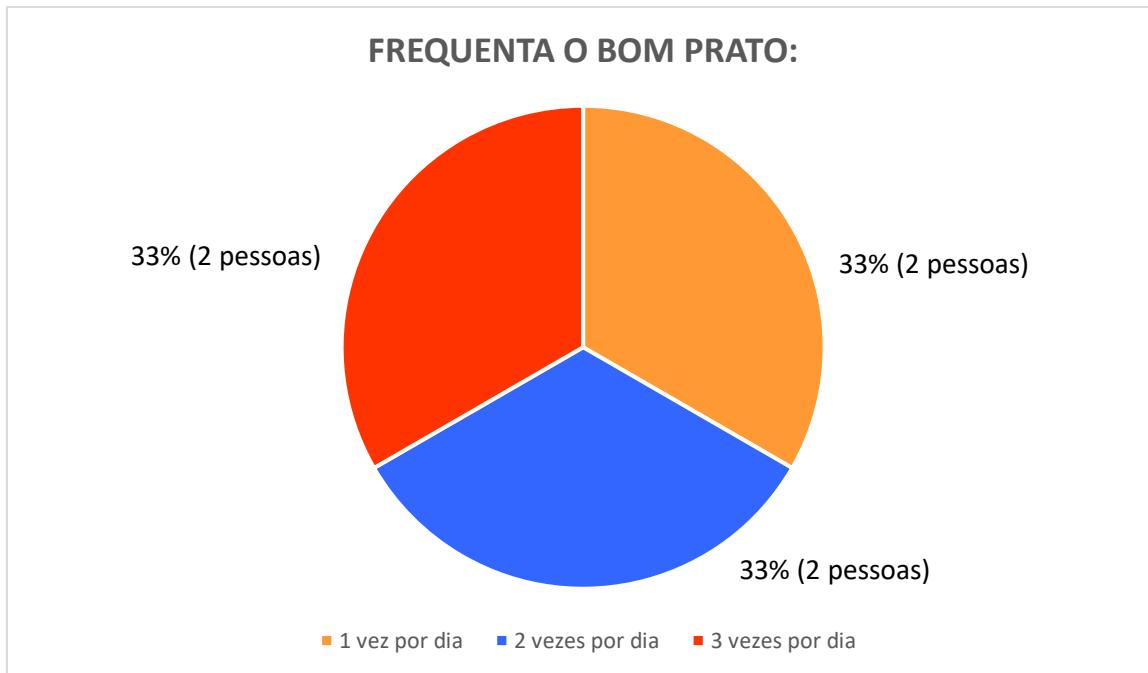
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



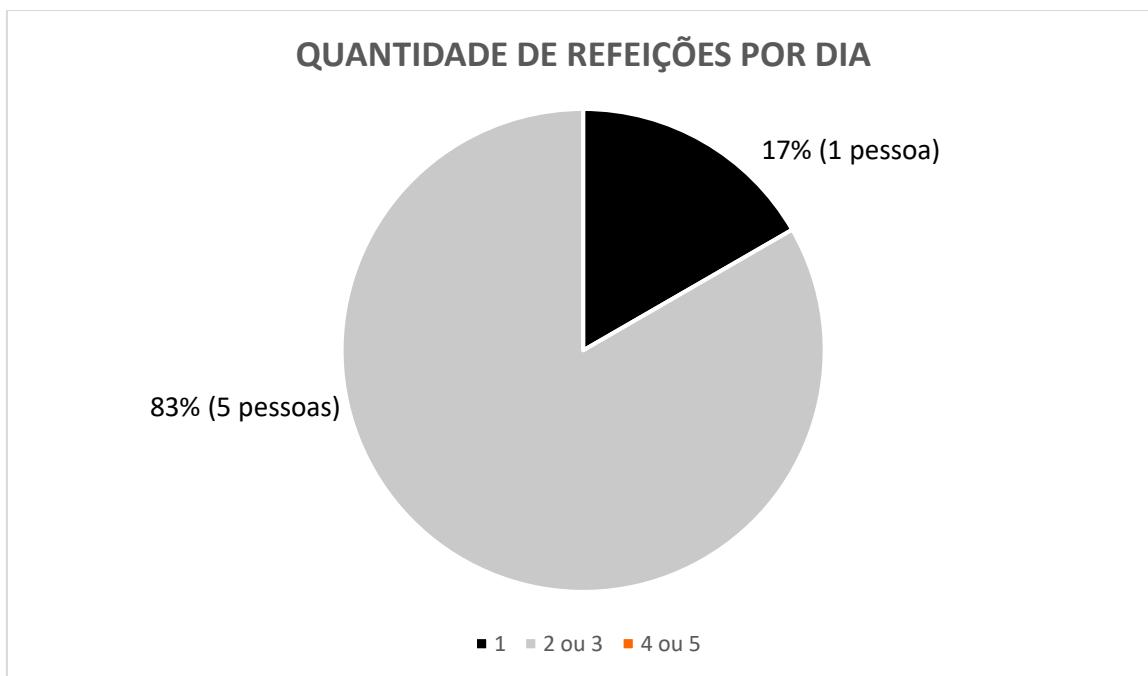
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



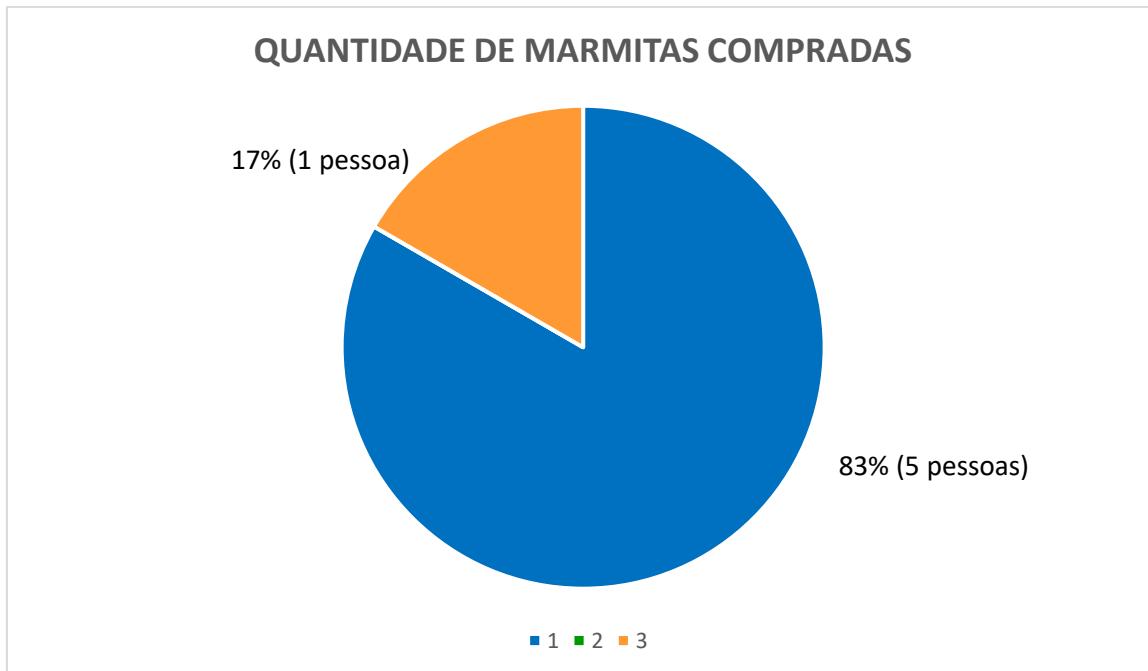
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



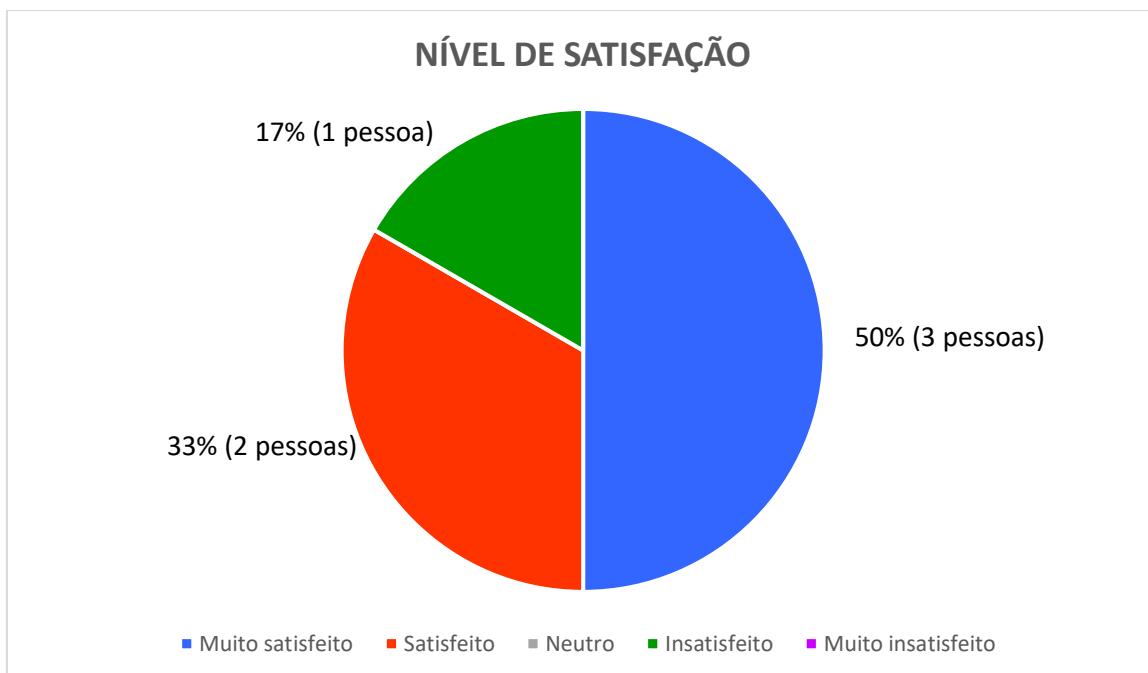
Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)



Elaborado por: Alycia Barbosa de Camargo; Giovana Machado Serafim; Giulia Alves Ferreira Santos e Marianna Bonfim (2024)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA BOM PRATO NO ESTADO DE SÃO PAULO – **Secretaria de Desenvolvimento Social – Seds. Secretaria da fazenda - SP**, 2019.

Disponível

em:<https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/planejamento/Documents/DAPP%20-%20Avaliacoes/2019.%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20programa%20Bom%20Prato.pdf>. Acesso em: 11 de jun. de 2024.

BRASIL. [LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006]. **Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos**, [2006]. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm. Acesso em: 21 de abr. de 2024.

HOCHMAN,B; NAHAS,FX; OLIVEIRA FILHO,RS; FERREIRA,LM. Desenhos de pesquisa. **Acta Cir Bras [serial online]** 2005;20 Suppl. 2:02-9. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>. Acesso em 24 de jun. de 2024

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Glossário Saúde Brasil**. Insegurança Alimentar e Nutricional. Publicado em 2022. Atualizado em 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/inseguranca-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 26 de mar. de 2024.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME, **Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**. [s.d]. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-informacao/carta-de-servicos/desenvolvimento-social/inclusao-social-e-produtiva-rural/sistema-nacional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional#:~:text=Trata%2Dse%20de%20um%20sistema,alimentar%20e%20nutricional%20do%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 26 de mar. de 2024.

PROGRAMA BOM PRATO. **Governo do Estado de São Paulo**. [s.d]. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/acoes-de-protacao-social/programa-bom-prato/>. Acesso em: 28 de mai. de 2024.

SANTOS, JOSÉ RUI; HENRIQUES, SUSANA - **Inquérito por questionário [Em linha]: contributos de conceção e utilização em contextos educativos.** Lisboa: Universidade Aberta, 2021. 37 p. (eUAb. Documentos UAb). ISBN 978-972-674-896-0. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/10696>. Acesso em: 11 de set. de 2024.